

## Jó Cap 26

1 JÓ, porém, respondeu, dizendo:

**Cmt MHenry:** *Vv. 1-4.* Jó ridiculariza a resposta de Bildade; suas palavras eram uma mistura de irritação e preferência de si mesmo. Bildade deveria ter exposto diante de Jó as consolações do Todo-poderoso, ao invés de seus terrores. Cristo sabe o que dizer ao cansado ([Is 1.4](#)); e seus ministros não deveriam agravar aos que Deus não tem entristecido. Muitas vezes nos decepçionamos com as expectativas em relação aos amigos que deveriam nos consolar; porém, o consolador, o Espírito santo, nunca erra nem falha em seu objetivo.

2 Como ajudaste aquele que não tinha força, e sustentaste o braço que não tinha vigor?

3 Como aconselhaste aquele que não tinha sabedoria, e plenamente fizeste saber a causa, assim como era?

4 A quem proferiste palavras, e de quem é o espírito que saiu de ti?

5 Os mortos tremem debaixo das águas, com os seus moradores.

**Cmt MHenry:** *Vv. 5-14.* Aqui são dados muitos exemplos que causam impacto sobre a sabedoria e o poder de Deus, sobre a criação e a preservação do mundo, se olharmos ao nosso redor, a terra, e as águas aqui embaixo, veremos a sua onipotência, se considerarmos o inferno, ainda que esteja fora de nosso alcance, podemos imaginar que descobriremos ali uma demonstração do poder de Deus. Se olharmos para o céu, veremos a divulgação da onipotência de Deus. Por seu Espírito, o Espírito eterno que se movia sobre a face das águas, através do hálito de sua boca (SI 33.6), Ele não somente fez os céus, mas também os embelezou. A redenção destaca-se entre todas as demais obras do Senhor; e podemos nos aproximar, experimentar a sua graça, aprender a amá-lo, e andar com alegria e prazer em seus caminhos. A base da controvérsia entre Jó e os demais é que estes injustamente pensavam que, por causa de suas aflições, Jó era culpado de crimes abomináveis. Eles parecem não haver considerado devidamente o mal e a justa retribuição pelo pecado; tampouco consideraram os bondosos desígnios de Deus ao purificar o seu povo. Jó também obscureceu o conselho com palavras sem sabedoria; porém, suas opiniões eram mais claras. Não parece ter confiado em sua justiça pessoal como base de sua esperança em relação a Deus. contudo, o que ele de maneira geral reconhece sobre o seu caso, com efeito o nega quando se queixa de seus sofrimentos, por serem imerecidos e severos; essa mesma queixa demonstra o objetivo para que estes sofrimentos lhe foram permitidos, a fim de que o seu ser se humilhasse ainda mais diante dos olhos de Deus.

- 6 O inferno está nu perante ele, e não há cobertura para a perdição.
- 7 O norte estende sobre o vazio; e suspende a terra sobre o nada.
- 8 Prende as águas nas suas nuvens, todavia a nuvem não se rasga debaixo delas.
- 9 Encobre a face do seu trono, e sobre ele estende a sua nuvem.
- 10 Marcou um limite sobre a superfície das águas em redor, até aos confins da luz e das trevas.
- 11 As colunas do céu tremem, e se espantam da sua ameaça.
- 12 Com a sua força fende o mar, e com o seu entendimento abate a soberba.
- 13 Pelo seu Espírito ornou os céus; a sua mão formou a serpente enroscadiça.
- 14 Eis que isto são apenas as orlas dos seus caminhos; e quão pouco é o que temos ouvido dele! Quem, pois, entenderia o trovão do seu poder?

**Cmt MHenry** Intro: [Jó 26](#)> *Versículos 1-4: Jó reprova a resposta de Bildade; 5-14: Jó reconhece o poder de Deus.*